

CAIS DA AURORA

Memorial descritivo

Projeto urbanístico

Recife, maio de 2019



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE



PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO CAIS DA AURORA –
TRECHO VARANDAS 3 E 4

PROJETO URBANÍSTICO

RECIFE, FEVEREIRO DE 2020

REV.3

EQUIPE PROJETO:

PROJETO URBANÍSTICO

Diretoria de Planejamento e Projetos

Rúbia Campelo

Gerência Geral de Projetos Urbanos

Vera Freire

Projeto Urbanístico: Vera Freire

Gabriel Lins

Colaboração: Nathalia Machado

Paisagismo: Beatriz Assmann

Estagiários: Gilson Melo, Rafael Henrique, Annik Rodrigues, Mariana Oliveira.

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO EXECUTIVO DE URBANIZAÇÃO

TIPO DE OBRA: Construção

PROPRIETÁRIO: Prefeitura da Cidade do Recife

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 3,8ha

ÁREA DO PROJETO: 1,31ha - varandas (trechos) 3 e 4

LOCAL: Rua da Aurora, Santo Amaro, Recife-PE.

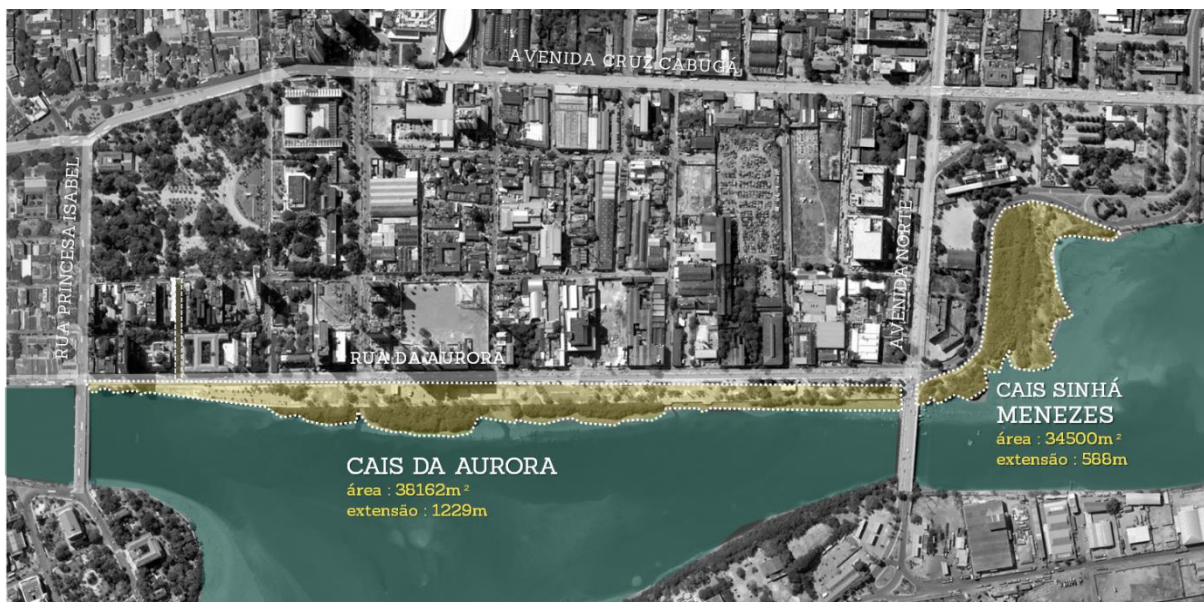
1. O Projeto de Requalificação do Cais da Aurora | Cais Sinhá Menezes

A área do projeto situa-se no bairro de Santo Amaro, que integra o centro expandido da cidade do Recife, às margens do rio Capibaribe, ao longo da linha de cais da Rua da Aurora e da Av. Artur Lima Cavalcanti – Cais da Aurora, entre a Ponte princesa Isabel e a Ponte do Limoeiro; e o Cais Sinhá de Menezes, entre a Ponte do Limoeiro e a Vila Naval.

Intervir em um território previamente ocupado precisa conciliar as exigências do processo de renovação urbana da vizinhança, com a devida atenção à manutenção da identidade, respeito à paisagem e à preservação e recuperação da vegetação arbórea existente.

Propõe-se uma estratégia de ordenamento que alia a necessidade de alterações, algumas radicais, com toda a atenção voltada àquilo que pré existe e as suas dimensões patrimonial e ambiental.

O projeto trata de requalificação dos espaços públicos existentes através de uma proposta que priorize a paisagem (a relação com o rio); a acessibilidade (com amplos passeios contínuos e acessíveis); um plano de intensificação da sensação de segurança, ampliando e incentivando usos diversos e iluminação; e a integração com outras áreas públicas e instituições (ex. Parque 13 de Maio).



Img.1 – Situação da área de intervenção -destaque para a área do projeto global (cais da Aurora e Sinhá Menezes).

Fonte: GPU/DPP, 2018.

Nos últimos anos, o bairro de Santo Amaro tem transformado suas características morfológicas de galpões industriais e de apoio à logística portuária, dada à dinâmica metropolitana induzida pela implantação do porto de Suape, além da valorização do “território” de oportunidades denominado Quadrilátero da Aurora – que tem o perímetro definido pelas vias: Av. Mário Melo, Av. Cruz Cabugá, Av. Norte e a Rua da Aurora – e das suas adjacências, através do Porto Digital, do Projeto Urbanístico para a Vila Naval, etc. Começam, assim, a surgir empreendimentos de grande porte com caráter metropolitano (ex. Globo, Assembleia, Contax) e torres residenciais.

As potencialidades urbanas e naturais desta área se deparam com o grande desafio de transformar um cenário de abandono, degradação física e ambiental, frente à questão do tráfico e consumo de drogas e prostituição.

Considerando essas questões, a Prefeitura do Recife, através do Instituto da Cidade Pelópidas Silveira (ICPS), converge discussões, planos e ações para este território, em conjunto com os técnicos das secretarias de Infraestrutura (URB+EMLURB), Segurança Urbana, Turismo, Meio Ambiente, Gestão e Planejamento (Instituto da Cidade Pelópidas Silveira) para delinear um plano conceitual da intervenção para a área em questão. A partir de 2014, sucederam-se diversas reuniões para delinear um plano conceitual de intervenção para o cais da Aurora e áreas adjacentes, concluído no final de 2014.

Os trabalhos técnicos foram conduzidos pela URB Recife e pelo ICPS, o que resultou nos seguintes princípios e diretrizes:

1.1 Princípios

- Valorizar a paisagem natural e a relação da população com o rio;
- Integrar as áreas adjacentes (parques, ruas, equipamentos culturais, etc)
- Reconhecer potencial do local, ofertando áreas de lazer, esportivas e turísticas para os diversos públicos;
- Dinamizar o parque para incremento da segurança urbana (Pacto pela Vida do Recife)
- Promover a intermodalidade;
- Articular as secretarias da Prefeitura cujas ações tenham relações direta ou complementares ao território;
- Garantir o enfoque social, econômico e cultural ao território entre a Ponte do Limoeiro e a Vila Naval;
- Dotar de infraestrutura em consonância com os princípios de sustentabilidade e de acessibilidade.

1.2 Diretrizes

- Conectar o Parque 13 de Maio - pedestrianização da Rua Mamede Simões;
- Reapropriar áreas atualmente em regime de concessão - posto de gasolina (900,00 m²) e Associação Brasileira de Cimento Portland ABCP (3.400,00m²); Destaque para essa diretriz – o posto já foi removido e na antiga sede da ABCP está funcionando a Secretaria Executiva de Inovação Urbana da PCR
- Tratar a borda do cais com garantia de visadas para o rio;
- Implantar ciclovia ao longo da rua da Aurora;
- Redimensionar os estacionamentos para ampliação de equipamentos;
- Implantar novos equipamentos e requalificar os existentes;
- Promover ações de fito-sanidade para vegetação existente;
- Propor iluminação adequada;
- Adequar uso do solo que promova atratividade e segurança;
- Propor mobiliário adequado às atividades;
- Implantar equipamentos de lazer infantil e juvenil (três faixas etárias) que estimulem a concentração e as percepções sensório-motoras;

- Consolidar a ocupação voltada às atividades pesqueiras existentes;

1.3 O plano conceitual

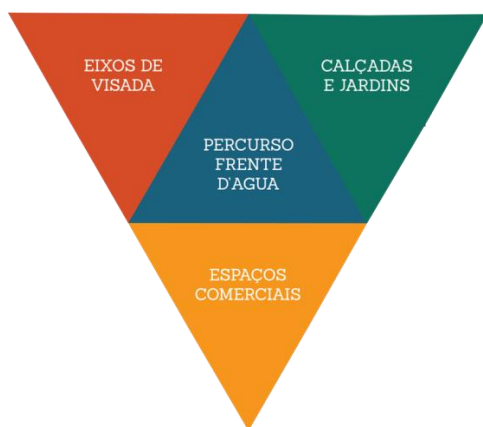
O plano conceitual (2014) define sete trechos para planejamento da ação e de recursos. Esses trechos foram denominados como VARANDAS, conforme sugerido pela Secretaria de Meio Ambiente (arqta Lúcia Veras), a fim de enfatizar a relação das pessoas com a “praça d’água”.



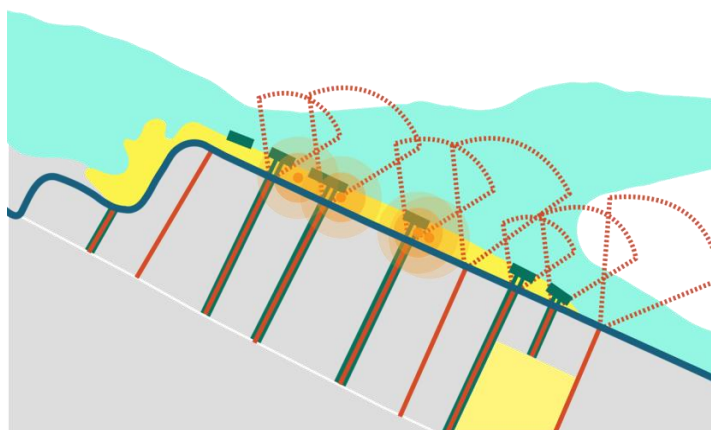
Img.2 – Situação da área de intervenção - destaque em elipse para a área do projeto (varandas 3 e 4).

Fonte: GPU/DPP, 2017.

A elaboração do redesenho do cais é direcionado por quatro eixos como estratégia de intervenção:



Img.3 – Eixos para estratégia de desenho urbano.



Img.4 – Diagrama conceitual dos eixos estratégicos.

Para cada varanda foi preliminarmente indicada à programação do projeto:

Varanda 1 - Turismo e Meio Ambiente

- Tratamento das margens da Bacia do Rio Capibaribe ao longo da Av. Arthur Lima Cavalcanti
- Integração com a Praça General Abreu e Lima e a Igreja de Santo Amaro das Salinas
- Ateliê-escola – pesca e embarcações artesanais, consolidando o estaleiro existente e apoio às demandas da Associação de Pescadores da Pte do Limoeiro
- Trilha – educação ambiental
- Unidades de apoio à administração pública e de serviços
- Deck flutuante

Varanda 2 - Cultura

- Academia ao ar livre
- Agenda do auditório existente para eventos públicos musicais
- Estacionamento público e paraciclos

Varanda 3 - Contemplação

- Ampliação de área verde, arborização e de equipamentos de lazer (parque)
- Deck em madeira com “mirante” para o rio
- Área comercial, também para unidades de apoio à administração pública e de serviços
- Recuperação do revestimento do obelisco existente

Varanda 4 – Esporte

- Área comercial, também para unidades de apoio à administração pública e de serviços
- Equipamentos para atividades esportivas
- Estacionamento redimensionado para ampliação da borda do cais e implantação de equipamentos esportivos
- Área para projeto Parcão – similar à Pç Souto Filho/ Jaqueira

Varanda 5 – Lazer

- Unidades de apoio à administração pública e de serviços/comércio
- Implantar área de lazer infantil, juvenil e para terceira idade com equipamentos acessíveis
- Recuperação do Monumento TNM

Varanda 6 e 7 – Contemplação e Lazer

- Estacionamento redimensionado para ampliação da borda do cais
- Pedestrianização da R. Mamede Simões
- Quadra poliesportiva
- Implantar área de lazer infantil e juvenil com equipamentos acessíveis

2. O projeto das varandas 3 e 4

As varandas 3 e 4, elencadas para primeira execução após a intervenção ocorrida em 2004, não interferem nas áreas ativas do cais da Aurora com a prática de esportes (quadra, skate), lazer e eventos civis. Essas atividades ocorrem em outros trechos situados entre a Ponte Princesa Isabel e o Barrozo, enquanto as varandas em questão se situam entre as ruas Capitão Lima e Rua Dois de Julho.

Grosso modo, o recurso captado para a ação é equivalente à remoção de pisos existentes e trabalho de terra (para ampliação de área verde e melhoria da acessibilidade); ampliação da calçada do cais adjacente à via abrangendo faixa para futura implantação de faixa ciclável¹ (conectada com a malha viária) e passeio com assentamento de pedra mineira em mosaico português; definição de dois pisos para serviços e comércio (com pavimento em bloco intertravado impermeável); ajuste do pavimento e cotas de nível de duas bairhas de estacionamento (com rampa em concreto, vaga especial, e pavimento em bloco intertravado); plantio de árvores e arbustos; ampliação do passeio na borda do cais (em concreto armado com juntas de retração a cada 1.5m).

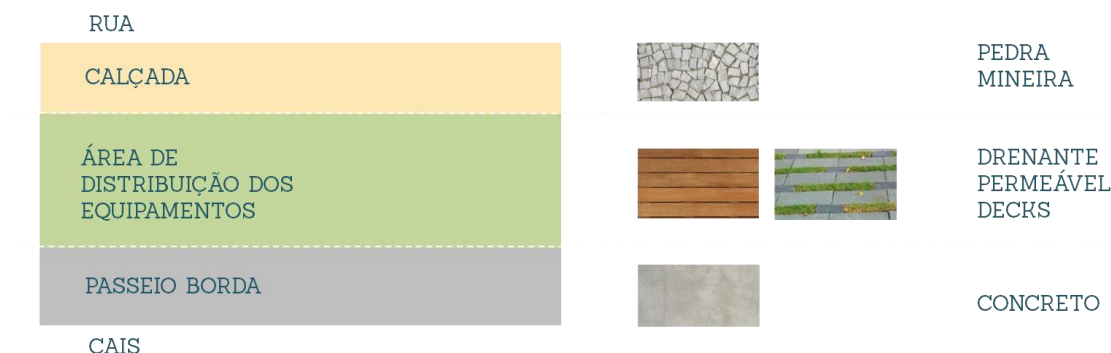


Img.5 – Trecho do cais da Aurora correspondente às varandas 3 (à direita) e 4 (à esquerda). Fonte: GPU/DPP, 2019.

-  Trecho previsto no contrato referente ao Lote 5 (Rua da Aurora) dos Passeios Públicos
-  Trecho a ser realizado com recursos mitigatórios (SEMOC e SECTUR)
-  Trecho objeto do contrato de repasse - CEF

¹ Destaca-se que o trecho previsto no contrato do Lote 5 (Passeios Públicos – Rua da Aurora) retifica o meio fio existente para abranger futura faixa ciclável – a qual não é objeto deste contrato.

No sentido longitudinal do cais ficam definidas três faixas que balizam as definições de equipamentos e respectivas localizações. O quadro abaixo ilustra os materiais predominantes: pedra mineira em mosaico português, blocos intertravados permeáveis e drenantes, madeira certificada, concreto armado.



Img.6 – Materiais predominantes e que definem as três faixas longitudinais que organizam a distribuição de equipamentos e paisagismo.

A maior largura da calçada está com aproximadamente 10m e é associada à implantação de canteiros para árvores e mobiliário urbano (futura instalação). Em frente às bainhas de estacionamento a calçada adquire uma largura menor, aproximada de 5,50m e com função exclusiva de passeio.

A faixa central, de predomínio de solo natural e dos equipamentos esportivos e comerciais, tem aproximadamente 15m de largura. Na varanda 4, uma área de aproximadamente 2.000m² é reservada para uma nova pista de skate e patins, além da implantação – através da secretaria de Turismo da PCR – de um equipamento solicitado por moradores da área: o parcão, nos moldes do implantado na Praça Souto Filho, popularmente conhecida como praça do cachorro no bairro da Jaqueira. Esses equipamentos são viabilizados com outras fontes de recurso sob coordenação da própria Secretaria de Turismo e SEMOC. Na varanda 3, é prevista a remoção (devida) dos quiosques existentes, com intuito de atrair outros usos com uma área de piso comercial. Em seu perímetro são locadas quatro esperas para conexões de água e elétrica para futuras instalações comerciais e de serviços com caráter de transitoriedade. Também é previsto, para cada um dos dois pisos comerciais propostos, um reservatório inferior de água.

A borda do cais resguarda 5m com pavimentação em concreto armado com 8cm de espessura e juntas de retração a cada 1,5m. Esse piso, regular e sólido, favorece a prática da caminhada (além de cooper), sem que haja necessidade de isolar cada função. No plano conceitual, a borda se estende com essas características até o eixo da Rua Mamede Simões – indicada para futura intervenção de pedestrianização. Dessa forma, o Cais da Aurora é conectado ao Parque 13 de Maio de forma legível e segura para o pedestre, ofertando para o cidadão a integração entre áreas verdes e de lazer da cidade.

A iluminação proposta é em LED, branco cálido, com novos postes e luminárias. Ressalta-se que a iluminação será implantada pela EMLURB através de programas (e recursos) específicos para esse fim. A borda ganha um novo mobiliário como divisor para o rio. Um banco linear em concreto com acabamento camurçado e trechos em madeira para pontuar áreas de assento com encosto.

SUMÁRIO DE PRANCHAS

Compõem o projeto urbanístico desta etapa do Cais da Aurora:

P01/06	Planta de situação e locação
P02/06	Planta geral e de Reforma da Varanda 3
P03/06	Planta geral e de Reforma da Varanda 4
P04/06	Cortes
P05/06	Detalhes
P06/06	Detalhes

Recife, fevereiro de 2020.



Vera Freire

Arqta

